

CLIPPING

Veículo: UOL Data: 09/09/2011 Pág: Online

Bombeiros registram cem focos de queimadas em apenas um dia em Minas Gerais

O tempo seco e a baixa umidade do ar contribuíram para a ocorrência de cem focos de queimada (incêndio em vegetação e lotes vagos) em apenas 24 horas, nesta quinta-feira (8), em municípios de Minas Gerais, de acordo com o Corpo de Bombeiros do Estado. Na região metropolitana de Belo Horizonte não chove há mais de 90 dias.

O último relatório do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) aponta 2.056 focos de queimadas nas últimas 24h, sendo Mato Grosso o Estado com o maior número de focos: 612. São Paulo aparece em segundo lugar, com 300 focos de queimadas.

Segundo o Centro de Meteorologia da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), não há previsão de chuva para os próximos dias na capital e na região metropolitana. Queimadas são registradas em boa parte do Estado, o que contribui para que algumas localidades apresentem baixa umidade do ar, registrando clima análogo ao de desertos.

Nas cidades de Ituiutaba (Triângulo Mineiro) e Passos (sul), a umidade relativa do ar chegou a 10% nesta quinta-feira. A OMS (Organização Mundial de Saúde) preconiza valores considerados como ideais acima dos 60%.

“A principal dificuldade dos combates a incêndios é o grande número de focos em locais bastante diversificados. O Estado tem uma grande extensão territorial, e alguns acessos são bastante complicados”, disse o capitão Frederico Pascoal, da assessoria de comunicação.

O militar não soube precisar, no entanto, se algum desses incêndios teria sido provocado por vândalos. “A gente tem se dedicado bastante ao trabalho de combate aos incêndios. (Por conta disso), o trabalho de perícia, nesse momento, está ficando prejudicado”, afirmou.

De acordo com a assessoria do centro meteorológico da Cemig, uma massa de ar quente que está atuando na região sudeste impede a chegada de frente fria e a formação de nuvens.

Conforme a assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros, hoje foi iniciado combate a incêndio que ameaça a Reserva Particular do Patrimônio Natural – Santuário do Caraça, localizado nas cidades de Catas Altas e Santa Bárbara (MG).

No local, segundo bióloga responsável pela área, vivem 77 espécies de mamíferos, entre eles o lobo-guará. De acordo com ela, os trabalhos na tentativa de debelar as chamas eram feitos pelos brigadistas da reserva, com a ajuda de voluntários e brigadistas de empresas particulares.

Dois focos de incêndios foram detectados no local, entre o final de agosto e início de setembro, que já consumiram aproximadamente 200 hectares, compreendendo parte da reserva e vegetação existente fora dela.

Segundo a corporação, um helicóptero dos bombeiros e duas equipes de Belo Horizonte, além de 30 brigadistas, estão no local. “A aeronave é utilizada para combater os focos de incêndio, ao transportar água, e também para deslocar as equipes de brigadistas e bombeiros aos locais de difícil acesso”, explicou.

Estradas

Focos de incêndio em vegetação às margens de rodovias têm sido registrados principalmente na região do Triângulo Mineiro. De acordo com o inspetor Aristides Júnior, chefe de comunicação da PRF (Polícia Rodoviária Federal), o motorista não deve parar o veículo quando adentra em nuvens de fumaça que porventura invadam a pista nas rodovias.

“Em hipótese alguma o motorista deve parar o carro quando estiver dentro das nuvens de fumaça. Ele deve diminuir a velocidade, acender os faróis e tomar todos os procedimentos como se estivesse sob neblina”, disse o policial.

A Defesa Civil de Minas Gerais informou que 105 cidades já decretaram situação de emergência no Estado. De acordo com o centro meteorológico da Cemig, a umidade relativa do ar deve melhorar neste fim de semana, nas regiões da zona da mata e sul de Minas Gerais, com a chegada de uma frente fria proveniente do sul do país.